



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2013.**

1 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze realizou-se, no Plenário José Soliani
2 da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das quinze horas, a sexta Reunião Extraordinária
3 do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte pauta. **01. Abertura e**
4 **verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o Conselheiro Luiz Carlos Medeiros de
5 Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença
6 de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente ata. **2. Informes:**
7 O presidente Sr. Luiz Medeiros informou que esta reunião é exclusiva para apresentação do
8 Programa Mais Médico para o Brasil e salientou que os conselheiros necessitam estarem
9 esclarecidos para a votação e aprovação. **3. Aprovação e Deliberação do "Programa mais**
10 **médicos para o Brasil":** A Sra. Fátima Maia responsável pela Atenção Básica no município
11 iniciou esclarecendo sobre a Minuta do projeto Mais Médico, falou que a proposta é aumentar e
12 fortalecer o trabalho na Atenção Básica onde o município fez a adesão. Prosseguiu dizendo que
13 vários intercambistas e médicos brasileiros aderiram ao programa, falou que o programa veio
14 para suprir a necessidade de médicos, tanto na região norte e nordeste que mais necessitam
15 como nas outras regiões, com isso o ministério propôs através de Medida Provisória esse
16 programa, sendo vínculo exclusivo com o Governo Federal. Essa medida que o Brasil esta
17 aderindo, outros países também estão. O Governo abriu inscrição de início a médicos brasileiros
18 sendo de 18 mil inscritos, apenas 10 mil foram aceitos por vários motivos. Foram solicitados 11
19 médicos para o município e no momento vieram 5 médicos, um brasileiro e 04 estrangeiros,
20 entre eles tem uma médica portuguesa especialista em medicina da família profissional lotada
21 no PSF Parque Residencial Indaiá, uma médica italiana será lotada na UBS 9, um médico
22 formado em Moscou, e uma médica uruguaia com especialização em cardiologia. Para que esse
23 programa seja efetivado pelo Ministério da Saúde, os profissionais cadastrados na unidade não
24 poderão ser transferidos para outros estabelecimentos de saúde nem publico e nem privado. O
25 ministério repassará R\$ 10.000,00 mil reais mensais para esses médicos. O Município tem que
26 entrar com a contrapartida quando da alocação de médicos, para auxiliar na "Bolsa Auxílio
27 Moradia", com valor de R\$ 2.000,00, e "Bolsa Auxílio Alimentação", com valor de R\$ 1.000,00,
28 totalizando um custo para o Município de R\$3.000,00. Solicitando a palavra como médico da
29 família e membro da APM (Associação Paulista de Medicina), Dr. Tiago Conselheiro Municipal de
30 Saúde salientou que a APM avaliou o programa como necessário, mas com o conceito de que há
31 a necessita de estimular o médico brasileiro a trabalhar em prol da Atenção Básica, salientou
32 que a APM apoiou o "Projeto Mais Médicos para o Brasil", com a ressalva referente ao salário,
33 onde o "Mais Médico" o salário se torna maior em relação aos médicos que atendem a Atenção
34 Básica no Município. Prosseguiu dizendo que a falta de médico, inicia na formação onde é
35 desestimulado a atender a atenção primaria. Falou que como médico está recebendo-os da
36 melhor forma possível, salientou que o programa deveria ser mais bem discutido com as
37 entidades para sanar as duvidas, mas não houve tempo e foi adotado pelo Ministério pela falta
38 de médicos. Prossequindo o conselheiro Sr. Mario Ramos, questionou o porquê da Secretaria de
39 Saúde não ter comunicado com antecedência o Conselho de Saúde, e sim quando o programa já
40 tinha sido adotado, pois essa discussão já teria que ter ocorrido no pleno do conselho,
41 questionou também se os profissionais estão capacitados para atender os protocolos do
42 Município, e se não será um programa que não se dará continuidade no município, pois vemos
43 muitos programas que se iniciam e não evoluem. A Sra. Fátima Maia, evidenciou que a proposta
44 do Município é para que o projeto aconteça na integra, sendo 40 horas exclusivas dedicadas ao
45 atendimento na Atenção Básica, onde a responsabilidade da Atenção Básica é dar continuidade
46 ao projeto. Esclareceu ainda que o Município receberá auditoria toda sexta feira e o tutor
47 responsável pelo Município vem da UNIFESP. Prosseguiu dizendo que os médicos passaram por

48 uma capacitação através do Ministério para conhecimento do Município. Informou também que
49 70% da população brasileira aprovaram o Programa Mais Médico, em relação ao repasse hoje
50 temos cinco médicos, e serão pagos os cinco, através da contrapartida do Município. Falou que
51 a escassez de profissionais especialistas em medicina da família é excessiva, pois hoje as
52 universidades publicas que são mantidas através de nossos impostos, não formam profissionais
53 para atendimento a rede publica. Solicitando a palavra o conselheiro Sr. Wainer indagou qual
54 são regime jurídico desses médicos e o porquê o Conselho Municipal de Saúde tem que aprová-
55 lo. Salientou também que não possui duvida quanto à competência profissional dos médicos
56 apresentados na reunião da comissão fiscal. O presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros
57 salientou que o conselho esta discutindo a contrapartida do Município referente à "Bolsa auxilio
58 moradia e auxilio alimentação", no valor total de R\$ 3.000,00, e a medida provisória, esta fica
59 por conta da instância superior. A Sra. Fátima Maia, observou que o Ministério da Saúde que irá
60 pagar os médicos, é um vinculo com o Governo Federal. Com a palavra a conselheira Sra.
61 Andréa perguntou qual o salário do médico da família concursado no município que desempenha
62 o mesmo papel que os médicos do programa desempenharão. A Sra. Fátima informou que o
63 medico hoje recebe um salário bruto no valor aproximadamente de R\$ 12.000,00, o município
64 possui sete médicos e será chamado mais dois que passaram no concurso publico deste ano. O
65 presidente parabenizou a Secretaria de Saúde pela iniciativa de realizar a adesão desse projeto.
66 Com a palavra o conselheiro Sr. Rogério Giora representante da Secretaria de Saúde salientou
67 que a aprovação deste projeto é para a contrapartida da "Bolsa auxilio moradia e Bolsa auxilio
68 alimentação", no valor de R\$ 3.000,00 com duração de três anos, sendo com os efeitos
69 financeiros retroativos, pois um medico iniciou suas atividades em 02 de setembro de 2013 e os
70 outros quatro realizaram suas atividades em 22 de setembro de 2013. O presidente sugeriu a
71 Secretaria de Saúde para que os médicos se apresentem na próxima reunião plenária deste
72 conselho para conhecimento dos mesmos, e encaminhou para deliberação e aprovação a
73 concessão da bolsa moradia e bolsa alimentação aos médicos do "Projeto Mais Médicos para o
74 Brasil" sendo aprovados por todos conselheiros presentes com direito a voto. Continuando após
75 leitura da ata, o presidente do conselho encaminhou para aprovação sendo aprovada por todos
76 conselheiros presentes com direito a voto. **4. Encerramento:** Nada mais havendo a ser
77 tratado, o presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.

Indaiatuba, 08 de outubro de 2013.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente do CMS

Patrícia Carla Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2013.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2	André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
4	Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
5	Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
6	Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
7	Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof.
8	Luci Cléa Silva	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde
9	Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
10	Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
11	Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
12	Maria Nazareth de S. Caviquioli	Paróquia Santo Antônio	Suplente - Usuário
13	Rubens Martins Pereira	Sanfli	Suplente - Usuário
14	Maria de Fátima Xavier S. Maia	Sec. Mun. de Saúde	Suplente - Gestor

Conselheiros Suplentes Presentes

15	Renato Barros Coutinho	HAOC
16	Luis Antônio de Melo	APCD
17	Ana Lucia Fenício Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos

Convidados Presentes

18	Hermínia M. T. Fenício	Usuário
19	Gleici Torquato	HAOC

Conselheiros Titulares Ausentes

1	José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor
2	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
3	Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário Ausência Justificada
4	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário Ausência Justificada
5	Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário Ausência Justificada